



## As Amas dos Expostos da Roda de Montemor-o-Novo no Início do Século XIX - o conhecimento possível

Maria da Graça David de Moraes

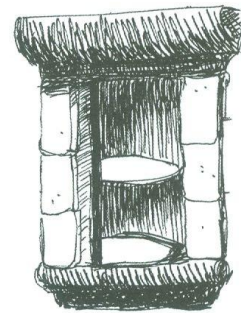
### INTRODUÇÃO

O presente artigo surge na sequência de um trabalho publicado por nós, em 1987, sobre as crianças abandonadas na Roda da Vila de Montemor-o-Novo, no início do séc. XIX.<sup>1</sup> Nessa ocasião ficou claro que um dos elementos intervenientes no complexo processo da sobrevivência dos expostos, se não mesmo o elemento-chave, as amas, não tinham tido o tratamento adequado: apenas ficou caracterizada a sua proveniência.

Ainda bastante desconhecidas da história social, quem eram especificamente estas mulheres que aceitavam amamentar e tratar das crianças expostas? Como eram contratadas? Qual, na verdade, o seu papel social?

São, pois, questões a que tentaremos responder, a partir da análise da documentação existente no Arquivo Histórico Municipal de Montemor-o-Novo e no Arquivo Histórico da Misericórdia de Montemor-o-Novo.

À Misericórdia desta Vila, dentro da sua estrutura orgânica, incumbiu desde cedo (1518), o governo do Hospital de Santo André “(...) em cuja administração esteve até o ano de 1531, no qual passou para os Conegos de S. João Evangelista, que a conservarão até o ano de 1567, em que passou outra vez para a Misericórdia, que novamente administrou o Hospital até o ano de 1677, em cuja época entrou a Religião de S. João de Deus, a quem



Roda de expostos  
Desenho: Pedro K.